DENTIÇÃO MISTA

Autor(res)

Andresa Ferreira Gonçalves
Allan Marinho Gasparini Magri
Vitória Mulinari Viel Ferro
Giovanna Millene De Oliveira.
Patrícia Santana Santos
Gisleide Da Silva Dos Passos
Carleusa Da Silva Lima
Caio Luiz De Souza

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

O trabalho tenta passar de uma maneira didática e exemplificar o funcionamento da dentição mista, assim mostrando como a mesma ocorre, suas características, e outras intercorrências desta fase de dentição mista. Aqui vai um pouquinho do que foi apresentado no trabalho : O crescimento do arco dentário ocorre na fase do desenvolvimento da criança sendo influenciado pelas trocas e erupções dentárias. Quanto o aumento anteroposterior do arco esse ocorre nas distais do segundo molar decíduo. Na mandíbula: ocorre anterior do ramo da mandíbula. Na maxila: ocorre na região do tuber. Após a erupção do primeiro molar um novo crescimento se inicia para permitir espaço para erupção dos segundo molares e em seguida dos terceiros molares. O crescimento vertical ocorre nos primeiros anos de vida até completar toda a dentição permanente. Na mandíbula o crescimento da cartilagem do côndilo tem grande importância no seu desenvolvimento, permitindo que o osso da mandíbula vá para baixo e para frente da base do crânio aumentando espaço intermaxilar e melhorando a oclusão. Já na maxila ocorre a partir de uma combinação de crescimento nas suas suturas e remodelagem nas superfícies ósseas juntamente com deslocamento secundário. Portanto, quando ocorre perda de estrutura dentária decídua ou mista, causando a diminuição vertical pôde-se gerar sérios casos de má-oclusões.